V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

A IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO DE OBSERVAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE **THE IMPORTANCE OF THE OBSERVATION STAGE IN TEACHING TRAINING**

Apresentação: Relato de Experiência

Karolayne Andrade da Silva¹; Matheus Alves Barbosa²; Cláudio Henrique Alves Perdigão³.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00254>

Introdução

O estágio de observação é o primeiro contato prático do licenciando em relação a profissão durante o curso de formação. Ao afirmar que a docência se aprende pela prática, sugere que tal situação ocorre “a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da reelaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons” (PIMENTA; LIMA, 2005, p.7). Através desse pensamento, percebemos a importância do estágio de observação para o desenvolvimento profissional.

Se queremos formar professores capazes de produzir e avançar nos conhecimentos curriculares e de transformar a prática/cultura escolar, então é preciso que eles adquiram uma formação inicial, que lhes proporcione uma sólida base teórico- científica relativa ao seu campo de atuação, que deve ser desenvolvida apoiada na reflexão e na investigação sobre a prática (Fiorentini 2004).

Relato de Experiência

O presente relato é referente a experiência do estágio de observação realizado nas turmas de 3º ano do ensino médio, durante 2 aulas semanais, com duração de 50 minutos cada aula, perfazendo assim 100 minutos (ou 1 hora e 40 minutos) semanais.

Ao iniciar o estágio foi possível observar de que forma se dá a relação aluno-professor. A professora consegue criar um ambiente de aprendizagem significativo orientando e intervindo no processo de aprendizagem dos alunos, sempre retoma os conhecimentos trabalhados na aula

¹ Licenciatura em Química, IFPE, karolandradepe@gmail.com

² Licenciatura em Química, IFPE, matheusalmes201629032000@gmail.com

³ Professor Mestre do Campus IFPE Vitória de Santo Antão, Pernambuco,
claudio.perdigao@vitoria.ifpe.edu.br

anterior.

Durantes as aulas ministradas os recursos materiais utilizados consistem em quadros, cadernos, livros didáticos, atividades impressas e avaliações. Os alunos foram incentivados o tempo todo a se expressar e participar ativamente pela professora, seja durante a explicação do conteúdo ou durante as realizações de atividades.

Resultados e discussão

Durante o período de observação foi possível observar de que forma se dar a relação aluno-professor. A professora consegue criar um ambiente de aprendizagem significativo, orientando e intervindo no processo de aprendizagem dos alunos. Sempre retoma os conhecimentos trabalhados na aula anterior. Durante as aulas ministradas os recursos materiais utilizados consiste em quadros, cadernos, livros didáticos, atividades impressas e avaliações que foram realizadas de forma individual ou em duplas. Os alunos foram estimulados o tempo todo a se expressar, seja durante a explicação de conteúdo ou realização de atividades.

Considerações

O estágio é um processo de aprendizagem indispensável para formação docente, nele está a oportunidade de relacionar a teoria e a prática, nos coloca em contato com a realidade que vivemos e que escolhemos participar como educadores.

Através dessa experiência pode-se conhecer a real situação da educação, de modo que é possível identificar se os conhecimentos teóricos adquiridos são pertinentes a área. Foi constatado que é possível fazer uma relação entre o conteúdo abordado em sala de aula e a realidade vivida pelos alunos, o que lhes proporciona um maior interesse. E para se realizar um bom trabalho em sala de aula é preciso diagnosticar o aluno, conhecer suas dificuldades e o meio em que está inserido em particular. Para que assim seja possível criar situações didáticas capaz de favorecer a aprendizagem de todos. Por isso é de extrema importância, se contextualizar os conteúdos e instigar os alunos a participar integralmente da aula, compartilhando conhecimentos.

Referências

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis -v 3, n. 3 e 4, p.5-24, 2005/2006

©Fiorentini; Crecci – DiversaPrática – Volume Especial de Lançamento – 2º. Semestre 2012

FIORENTINI, Dário. A didática e a prática de ensino mediadas pela investigação sobre a prática. **Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente.** Curitiba: Champagnat, v. 1, p. 243-258, 2004.